

**NOTÍCIAS ZECA DIRCEU**

## **Umuarama se destaca no atendimento público a pessoas no espectro autista**

14/08/2026



A rede pública de Umuarama atende atualmente 320 pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) de forma permanente, enquanto mais de 300 aguardam atendimento especializado. Os números do Instituto dos Autistas (IAITEA), vinculado à Secretaria Municipal de Saúde, mostram a dimensão da demanda e a importância de ampliar as políticas públicas para pessoas autistas e suas famílias.

Com 90 profissionais, o instituto oferece atendimento especializado e acompanhamento contínuo, sendo uma referência na região. À frente do trabalho estão a diretora Dayse Valeria André e a coordenadora técnica Maria Augusta Zago Mechia, responsáveis pela condução da estrutura e da equipe que realiza o atendimento às pessoas com TEA.

Para o deputado federal Zeca Dirceu (PT-PR), a experiência de Umuarama mostra que o cuidado com o autismo precisa ser uma política permanente, envolvendo saúde, educação e inclusão social.

“Umuarama tem um serviço público de excelência, com profissionais preparados e uma estrutura que demonstra a importância de garantir atendimento especializado às pessoas que estão no espectro autista. O nosso papel também é ajudar a fortalecer essas políticas, buscar mais apoio e fazer com que cada vez mais famílias tenham acesso a um atendimento de qualidade, tanto na saúde quanto na educação e na inclusão social”, afirmou.

O deputado também destacou a estrutura do instituto e a combinação entre conhecimento técnico e acolhimento. “Esse é um dos maiores institutos, centros de atendimento de saúde aos autistas de todo o Noroeste, talvez de todo o Paraná. Um lugar de excelência, de trabalho, de muita técnica e, claro, também de muito amor”, disse.

Para Zeca, a fila de espera mostra que ainda é necessário ampliar a rede. “É a importância da gente articular mais apoios para que as famílias, para que as crianças e os jovens autistas possam de fato ter um atendimento cada vez mais amplo”, afirmou.

## Direitos e inclusão

A ampliação do atendimento local acompanha avanços nas políticas nacionais para pessoas com TEA. A Lei Romeo Mion (13.977/2020) criou a Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (Ciptea), facilitando o acesso a atendimento prioritário e serviços públicos e privados.

Em 2024, a Lei 14.992 ampliou medidas de inserção de pessoas com TEA no mercado de trabalho. Já em 2025, a Lei 15.131 incluiu a atenção à terapia nutricional nas diretrizes da Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com TEA.

Na educação, o Ministério da Educação regulamentou, em 2026, a Rede Nacional de Educação Especial Inclusiva, fortalecendo o apoio a estudantes que necessitam de recursos e profissionais especializados.

## Recursos para a saúde

A atuação federal também se soma aos investimentos destinados a Umuarama. Em 2026, o município passou a receber mais R\$ 833 mil por mês, cerca de R\$ 10 milhões por ano, para atendimentos de média e alta complexidade, após articulação de Zeca Dirceu junto ao Ministério da Saúde. O deputado também destinou R\$ 3 milhões para o custeio da saúde pública, contemplando unidades hospitalares e a rede municipal.

Para Zeca, o desafio é fazer com que políticas e recursos se transformem em atendimento para mais famílias.

“O desafio, agora, é fazer com que a estrutura consiga acompanhar uma demanda que cresce e que não termina no atendimento de saúde. Para as famílias de pessoas autistas, inclusão significa também ter acesso à escola, ao tratamento, à convivência social, à assistência e, na vida adulta, ao trabalho e à autonomia”, concluiu.